



Alexis Regis/MTur

A iniciativa vai conectar startups e empresas de inovação a micro empresas

Programa impulsiona turismo no Nordeste

O novo projeto vai selecionar 20 propostas na primeira fase

Usar ferramentas inovadoras de tecnologia para impulsionar o turismo no Nordeste é o objetivo do Programa Destino Futuro, lançado no Recife. A iniciativa vai conectar startups e empresas de inovação a micro, pequenas e médias empresas do setor turístico para buscar soluções a problemas enfrentados na atividade.

Realizado conjuntamente pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e o Porto Digital, o programa vai investir cerca de R\$ 3 milhões no desenvolvimento de soluções. As ins-

crições para o programa estarão abertas até o dia 5 de maio e os candidatos podem se inscrever gratuitamente.

A ação abrange os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, onde a Sudene também atua. A intenção é dar maior tração para o trade turístico, um importante indutor do desenvolvimento no país, com foco na modernização, competitividade e no desenvolvimento de soluções tecnológicas sustentáveis nas atividades do mercado de turismo. Cabral explicou que o programa foi desenvolvido a partir de demandas dos estados e também de representantes do

setor de turismo. Dados do Ministério do Turismo mostram que o setor gerou mais de 400 mil empregos com carteira assinada em todo o país.

Em especial, no Nordeste, os empreendimentos do setor turístico na região aumentaram 52% ao longo dos três últimos anos. Para o diretor de Gestão e Inovação da Embratur, Roberto Gevaerd, esse cenário evidencia a guinada na atuação da empresa, que passou a desenvolver o fomento de políticas públicas para o turismo, a partir da análise de dados e da inovação.

“Se você consegue pontualmente usar essas ferramentas tec-

nológicas a favor dos empreendedores, seja pequeno, grande ou médio - majoritariamente o turismo é baseado em pequenos e médios empresários - consegue avançar de maneira mais rápida. Não existe hoje pensar qualquer ação ou melhoria sem a inserção de novas ferramentas tecnológicas”, concluiu.

Programa

O Programa Destino Futuro ocorrerá em três fases. Em um primeiro momento haverá a seleção de 20 propostas de negócios e soluções que serão apresentadas a partir das demandas do setor de turismo.

CORREIO OPINIÃO

Igualdade começa no desejo dos pais

Por Francisco Neto Pereira Pinto*

O entrelaçamento entre desejo dos pais e relações de gênero, a que alude o título deste artigo, pode ser visto quando o casal decide ter filhos. Ainda é muito comum que a preferência seja por um filho homem quando se trata da primeira gravidez, reservada a segunda gravidez para a filha mulher, que viria, neste caso, para formar um casal de filhos, correspondendo a uma fantasia muito comum entre pais. Essa é uma herança da qual a família pequeno-burguesa contemporânea não tem conseguido se desfazer.

No modelo aristocrático, em que casamento era negócio, e não sentimento, o que importava era o primeiro filho, se fosse homem, para ser o herdeiro dos negócios da família. Hoje, mesmo quando as famílias se estruturam por laços afetivos, esse modelo de escolha de filiação permanece. Não é por acaso que a historiadora norte-americana Joan Scott já dizia que o gênero está no princípio e é estruturante dos modos de organização das rela-

ções humanas e, portanto, das relações de poder.

Essa ideia é ilustrada pelo conto *Você me queria?* que faz parte do livro *À beira do Araguaia*. Eve, a primogênita do casal Ana e Pedro, a partir de um acontecimento escolar, aparentemente banal, é tomada pela dúvida quanto a se seus pais realmente a desejaram enquanto ainda estavam grávidos ou se, na verdade, teriam desejado um menino. Ela interroga primeiramente a mãe, depois a avó paterna e, por fim, o próprio pai.

O modo como a narrativa trata o assunto indica que a perplexidade de Eve interroga a própria sociedade contemporânea, deixando à mostra o núcleo patriarcal que estrutura e modula o nosso desejo que, pela sua natureza, é inconsciente bem como ainda ambivalente quando se trata do lugar da mulher neste nosso século XXI.

***Escritor e psicanalista. Doutor em Letras. É Professor Permanente no Programa de Mestrado e Doutorado em Linguística e Literatura da Universidade Federal do Norte do Tocantins.**

**Tecnologia e calor humano.
Têm que estar sempre juntos.**

Uma empresa que há 42 anos administra
uma liderança imbatível de mercado tem que
entender muito de administração.
Protel. A administração condominial que une
tecnologia com calor humano no atendimento.
Síndicos felizes recomendam.
Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.